

EXPORTAÇÕES EM FEVEREIRO SOMAM US\$ 7,214 BILHÕES

As exportações, na segunda semana de fevereiro (10 a 16), com cinco dias úteis, foram de US\$ 3,956 bilhões, com média diária de US\$ 791,2 milhões. O resultado está 21,4% superior à média de US\$ 651,6 milhões da primeira semana (1° a 9). Houve incremento nas exportações das três categorias de produtos. Nos básicos (37%), a alta foi devida, especialmente, a petróleo, soja em grão, café em grão, farelo de soja, milho em grão, fumo em folhas e bovinos vivos. Nos semimanufaturados (17,6%), o aumento se explica por açúcar em bruto, celulose, semimanufaturados de ferro ou aço, e ferro-ligas. Já nos manufaturados (6,2%), houve destaque, principalmente, para automóveis de passageiros, óxidos e hidróxidos de alumínio, polímeros plásticos, veículos de carga, motores e geradores elétricos, açúcar refinado, e aviões.

As importações, na segunda semana de fevereiro, foram de US\$ 4,294 bilhões, com resultado médio diário de US\$ 858,8 milhões. Na comparação com a média da primeira semana do mês (US\$ 992,2 milhões), houve decréscimo de 13,4%, explicada, principalmente, por menores gastos com combustíveis e lubrificantes, equipamentos mecânicos, equipamentos elétricos e eletrônicos, siderúrgicos, instrumentos de ótica e precisão, e cereais e produtos de moagem.

A balança comercial da semana registrou saldo negativo de US\$ 338 milhões, com média diária de US\$ 67,6 milhões. A corrente de comércio totalizou US\$ 8,250 bilhões, com desempenho de US\$ 1,650 bilhão por dia útil.

Mês

Nos dez dias úteis de fevereiro (1° a 16), as exportações brasileiras somaram US\$ 7,214 bilhões, com média diária de US\$ 721,4 milhões. Pela média, o resultado é 16,5% menor que o verificado em fevereiro de 2013 (US\$ 863,8 milhões).

Neste comparativo, diminuíram as vendas de produtos básicos (-19,9%), por conta, principalmente, de petróleo em bruto, milho em grão, algodão em bruto, fumo em folhas, farelo de soja, minério de ferro, café em grão, e carne suína e de frango. Caíram também as exportações de manufaturados (-16,8%), em razão de automóveis de passageiros, óxidos e hidróxidos de alumínio, autopeças, pneumáticos, bombas e compressores, calçados, e motores e geradores elétricos. Entre os semimanufaturados (-10,9%), a retração foi provocada, especialmente, por açúcar em bruto, semimanufaturados de ferro ou aço, celulose, e ouro em forma semimanufaturada.

Em relação à média de janeiro deste ano (US\$ 728,5 milhões), houve queda de 1% nas exportações, com declínio nas vendas de semimanufaturados (-7,9%), enquanto cresceram os embarques de manufaturados (0,6%) e básicos (0,1%).

As importações, em fevereiro, chegaram a US\$ 9,255 bilhões e registraram média diária de US\$ 925,5 milhões. Com esse desempenho, houve diminuição de 1% na comparação com a média de fevereiro do ano passado (US\$ 934,9 milhões). Houve queda, principalmente, nas aquisições de adubos e fertilizantes (-49,5%), cereais e produtos de moagem (-11,1%), veículos automóveis e partes (-7,4%), equipamentos mecânicos (-7%), borracha e obras (-6,3%), e farmacêuticos (-3%).

Na comparação com a média de janeiro deste ano (US\$ 912,9 milhões), houve alta de 1,4%, com aumento nas importações de combustíveis e lubrificantes (23,1%), farmacêuticos (16,8%), instrumento de ótica e precisão (15%), cereais e produtos de moagem (8,8%) e siderúrgicos (2,8%).

O saldo comercial de fevereiro está deficitário em US\$ 2,041 bilhões (média diária de US\$ 204,1 milhões). Já a corrente de comércio, nas duas primeiras semanas do mês, alcançou US\$ 16,469 bilhões (média de US\$ 1,646 bilhão). Pelo desempenho diário, houve redução de 8,4% no comparativo com fevereiro passado (US\$ 1,798 bilhão) e aumento de 0,3% na relação com o último janeiro (US\$ 1,641 bilhão).

Ano

De janeiro à segunda semana de fevereiro deste ano (32 dias úteis), as vendas ao exterior somaram US\$ 23,240 bilhões (média diária de US\$ 726,3 milhões). Na comparação com a média diária do período equivalente de 2013 (US\$ 748,8 milhões), as exportações retrocederam em 3%. As importações foram de US\$ 29,339 bilhões, com média diária de US\$ 916,8 milhões. O valor está 0,3% abaixo da média registrada no período correspondente de 2013 (US\$ 919,5 milhões).

No acumulado do ano, o saldo da balança comercial está deficitário em US\$ 6,099 bilhões, com resultado médio diário negativo de US\$ 190,6 milhões. No período equivalente de 2013, o saldo foi negativo em US\$ 4,781 bilhões, com média diária de US\$ 170,8 milhões. A corrente de comércio soma, em 2014, US\$ 52,579 bilhões, com desempenho diário de US\$ 1,643 bilhão. O valor é 1,5% menor que a média aferida no período correspondente do ano passado (US\$ 1,668 bilhão).

Fonte: MDIC